
**ATA DE REUNIÃO Nº 06/2025 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO
INPREVID**

Aos 17 dias do mês de junho de 2025, às 08h30min, na sede do INPREVID, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos - o Presidente Vilso Vanz, a Tesoureira Juliane Maria Colle Wartha e o Membro Wolmar Erdmann, para a reunião ordinária do mês. O Presidente Vilso deu boas-vindas e iniciou os trabalhos apresentando a **Análise dos Investimentos em maio/2025: Composição da Carteira de Investimentos**: Fundos em Renda Fixa: **21,70%**; Fundos em Renda Variável: **9,36%**; Fundos Multimercado: **0,00%**; Investimentos no Exterior: **0,00%**; Títulos Públicos (NTN-B): **68,94%**. Recursos Financeiros Aplicados: **R\$ 399.712.809,75**. Recursos em Conta Corrente: **R\$ 151,52**. **Rentabilidade média da carteira acumulada no mês: 1,46%**. Rendimento: **R\$5.822.398,69**. **Destaques**: 1) Rentabilidade positiva dos Títulos Públicos (NTN-B): média de 0,90% com valor acumulado em **R\$ 275.570.258,24**; 2) Variação negativa do investimento: não houveram **Aplicações**: R\$ 13.336.911,24 **Resgates**: R\$ 12.651.295,13; Saldo entre aplicações e resgates foi positivo: R\$ 685.616,11. **Distribuição dos recursos do INPREVID**: BB Gestão DTVM: 11,58%; Caixa DTVM: 19,21%; Títulos Públicos: 68,94%; e Banrisul Corretora: 0,27%. No mês de maio ocorreu o pagamento de cupons de NTN-B's no valor acumulado de **R\$ 3.263.211,49**. Continuando com os assuntos, conforme reunião ocorrida com a consultoria de investimentos SMI, no dia 21/05/2025, houve a seguinte recomendação: *O ALM sugere uma posição de 74% do patrimônio líquido em NTN-B. Nesse sentido, recomendamos o resgate no valor de R\$ 15 milhões do fundo Caixa FIC FIA Ações Livre Quantitativo (CNPJ: 30.068.169/0001-44), alocando os recursos em NTN-B 2030. Resgate total do fundo Banrisul Foco IDKA 2 21.007.180/0001-03, alocando no fundo CDI Banrisul Absoluto 21.743.480/0001-50. Resgate total do fundo Caixa Brasil Títulos Públicos 05.164.356/0001-84 e Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1 10.740.670/0001-06, alocando no fundo Caixa Brasil Referenciado 03.737.206/0001-97. Resgate total do fundo BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1 11.328.882/0001-35, alocando no fundo CDI BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa 13.077.418/0001-49, recomendações estas tendo em vista que os fundos com aplicação em CDI, tem projeção para 2025 de 14,20%, juntamente com o IPCA com projeção de 5,51%, ficando com uma projeção real acumulada para fundos de CDI em 8,24% (em anexo valores exemplificativos de projeção estimada). Depois de analisadas as recomendações da consultoria, o comitê, observando o mercado financeiro, decidiu que será resgatado R\$10 milhões do fundo Caixa Ações com CNPJ 30.068.169/0001-44 e reaplicado R\$10 milhões em títulos públicos NTN-B com vencimentos para 2030 aproveitando a rentabilidade, e diminuído R\$10 milhões do fundo Caixa Títulos Públicos com CNPJ 05.164.356/000184 e serão aplicados no Fundo CAIXA BRASIL FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO com CNPJ 03.737.206/0001-97 e também será encerrado o fundo BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2ª com CNPJ 21.007.180/0001-03, e o valor resgatado será aplicado em Fundo D.I. para maior rentabilidade, diminuindo assim a volatilidade da carteira do INPREVID e atendendo o estudo ALM. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, assim como esta ata, que segue assinada pelos presentes.*



ESTADO DE SANTA CATARINA
Município de Videira

Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Videira –
INPREVID

VILSO VANZ
Presidente do INPREVID e
Presidente do Comitê de Investimentos

JULIANE MARIA COLLE WARTHA
Tesoureira do INPREVID e
Membro do Comitê de Investimentos

WOLMAR ERDMANN
Membro do Comitê de Investimentos

ANEXO ÚNICO: COMENTÁRIOS À CONJUNTURA ECONÔMICA:

Em maio, a atenção se concentrou nas tensões comerciais e no quadro fiscal dos Estados Unidos, enquanto a perspectiva monetária não trouxe novidades relevantes. No Brasil, a atividade econômica continuou demonstrando sinais de resiliência, com destaque para o mercado de trabalho aquecido.

A economia norte-americana permanece em modo de cautela. Após um fim de 2024 promissor, o primeiro trimestre revelou uma desaceleração influenciada por corte nos gastos públicos e aumento das importações. No entanto, os investimentos e os gastos com consumo pessoal seguem sustentando parte da economia, impulsionados pela consistência na criação de empregos, pelos reajustes salariais e pela estabilidade da taxa de desemprego.

Adicionalmente, a inflação perdeu força, apesar da continuidade da pressão e dificuldade de convergência. Diante do conjunto de dados, o Federal Reserve (Fed) manteve a taxa de juros, argumentando que não há necessidade imediata de alterar a política monetária.

Além da dinâmica econômica, as indefinições das condições fiscais persistem, principalmente no que diz respeito às políticas tarifárias. O governo justifica suas ações como forma de proteger a economia e aumentar a competitividade. Contudo, enfrenta um desgaste com o ajuste das contas públicas, em que Trump estaria disposto a renunciar parte da receita com corte de impostos e alívio tributário, mas ainda com necessidade de acomodar as despesas. A insuficiência orçamentária se reflete atualmente em elevados déficits e exige a elevação do teto da dívida pública.

No mais, o refinanciamento da dívida do Tesouro dos EUA com taxas de juros elevadas representa um risco adicional, somando-se aos desafios existentes de inflação e solvência fiscal. O desdobramento da situação norte-americana será uma variável essencial para a tendência dos mercados globais de juros, dado que os Treasuries são as principais fontes de reservas internacionais utilizadas por muitos países.

Na Zona do Euro, a recuperação da economia ainda parece distante. Apesar de um marginal crescimento da indústria, o enfraquecimento do setor de serviços e a queda na confiança de empresários e consumidores dificultam uma retomada consistente no bloco. As divergências entre os países desafiam a unidade econômica. Enquanto algumas economias menores enfrentam retração, outras registram crescimento modesto, dificultando uma resposta comum e efetiva às fragilidades do continente.

Na China, o governo segue estimulando a economia doméstica, mas o consumo permanece enfraquecido. Com a inflação em território negativo, o Banco Central reduziu os juros, porém sinalizou que as decisões futuras serão mais cautelosas diante das incertezas externas e dos impactos das discussões tarifárias.

As dúvidas do embate tarifário entre Washington e Pequim já afetam a produção industrial, exigindo uma adaptação do setor que busca novos mercados. No entanto, a suspensão por 90 dias na guerra comercial traz um alívio temporário e promove esperanças de uma relação mais equilibrada, especialmente considerando que as propostas tarifárias anteriores atingiram percentuais que ultrapassavam as centenas.

No Brasil, o governo Lula enfrentou um mês marcado por ruídos impopulares. Como resposta, o Executivo articulou um pacote de alívio no custo de vida para famílias de baixa renda, incluindo

a expansão do auxílio-gás e o subsídio à conta de luz. Todavia, a repercussão negativa dos desvios de recursos no INSS e a elevação do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) predominaram, prolongando o pessimismo do mercado.

O destaque foi a divulgação do Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas. Com projeções mais realistas, o governo apresentou um expressivo resultado deficitário para 2025, exigindo medidas para garantir o cumprimento da meta do arcabouço fiscal. Para tal, ocorreu o anúncio de contingenciamento e bloqueio de despesas, além do aumento de arrecadação por meio do IOF. Contudo, pondera-se que a estratégia está direcionada ao limite inferior da meta.

No campo monetário, o Banco Central elevou mais uma vez a taxa Selic diante de riscos inflacionários persistentes, sinais de uma economia resiliente e expectativas desancoradas. Sob essa perspectiva, o consenso aponta para o acompanhamento da evolução das variáveis econômicas, considerando um equilíbrio no balanço de riscos, que sugere o fim do ciclo de alta dos juros, mas ainda sem evidências suficientes para iniciar a reversão do processo de contração monetária.

Entre os dados econômicos divulgados no mês, os setores avaliados pelo IBGE surpreenderam positivamente, apoiados por uma supersafra agrícola e pela recuperação do consumo das famílias. Ademais, o emprego formal atingiu novo patamar com a taxa de desemprego em queda, refletindo a força do mercado de trabalho. No entanto, espera-se que a economia perca seu ímpeto no segundo semestre deste ano, devido à combinação de juros elevados, inflação resistente e incertezas fiscais.

Com a perspectiva de transição da estratégia da política monetária e a continuidade da rotação do dinheiro no mercado financeiro, o Ibovespa teve desempenho positivo no mês, embora com ganhos limitados pelas preocupações fiscais. O real se desvalorizou em relação ao dólar e houve alívio nos juros futuros, beneficiando os benchmarks de renda fixa. Por fim, as bolsas globais tiveram ganhos, mas com abertura na curva de juros.

Apresentação Cenário Econômico

Maio, 2025

Igor Almeida, MSc | igor@smiconsult.com.br



DISCLAIMER

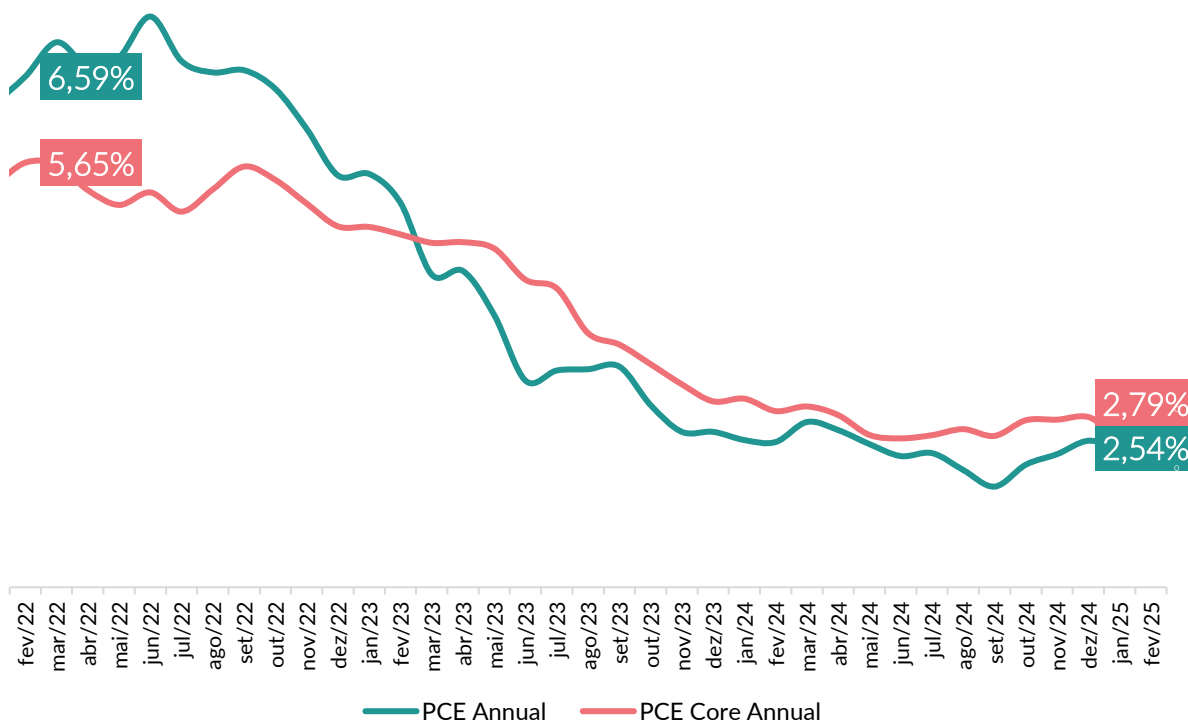
Esta apresentação foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.

Ainda que a economia continue apresentando um aspecto de resiliência, a perspectiva do mercado permanece em movimento de desaceleração. As tarifas anunciadas por Trump elevam as incertezas.

1 Inflação

CPI variou de 2,41% para 2,33% em abril na avaliação anual. O núcleo da inflação avançou de 2,81% para 2,78%.

PCE de março desacelerou para 2,29% na avaliação anual e o núcleo ficou em 2,65%.



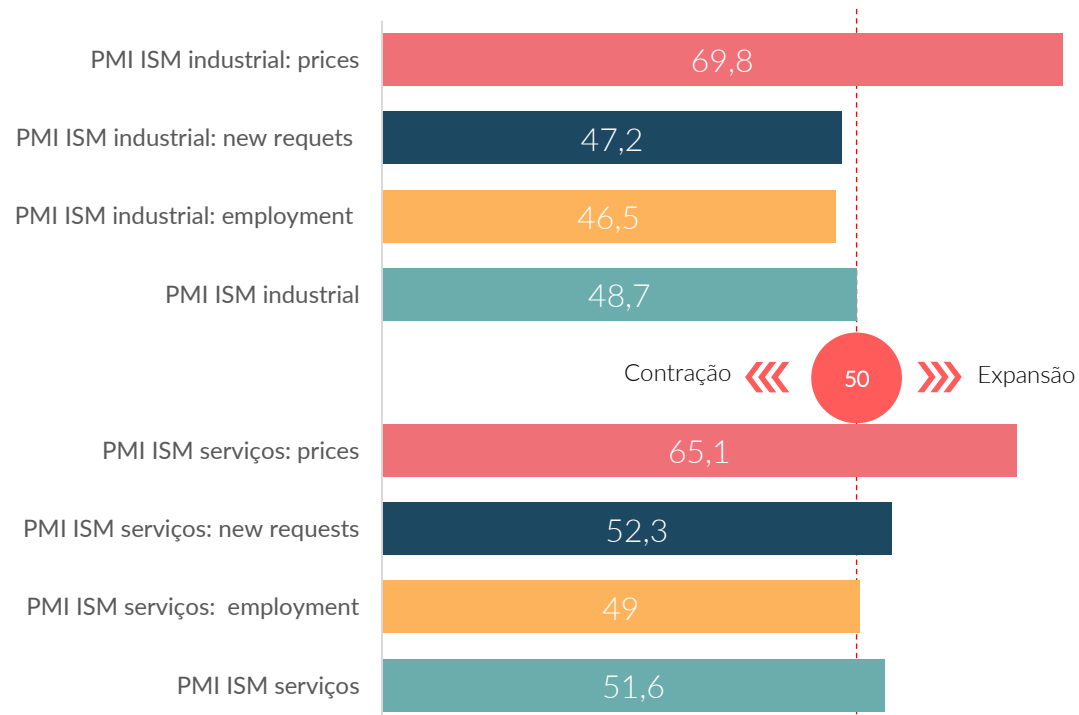
2 Atividade Econômica

PMI ISM serviços: 50,8 → 51,6 (abril)

ISM indústria: 49,0 → 48,7 (abril)

PIB 4ºT/24: 1ª prévia de 2,3% → oficial 2,4%

PIB 1ºT/25: 1ª prévia de -0,3%

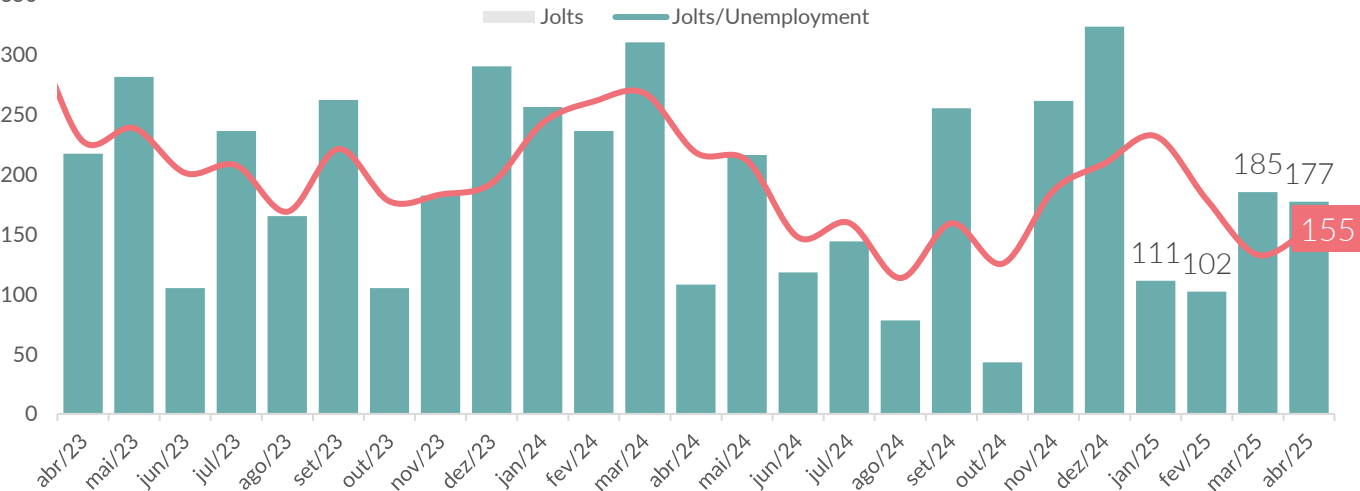
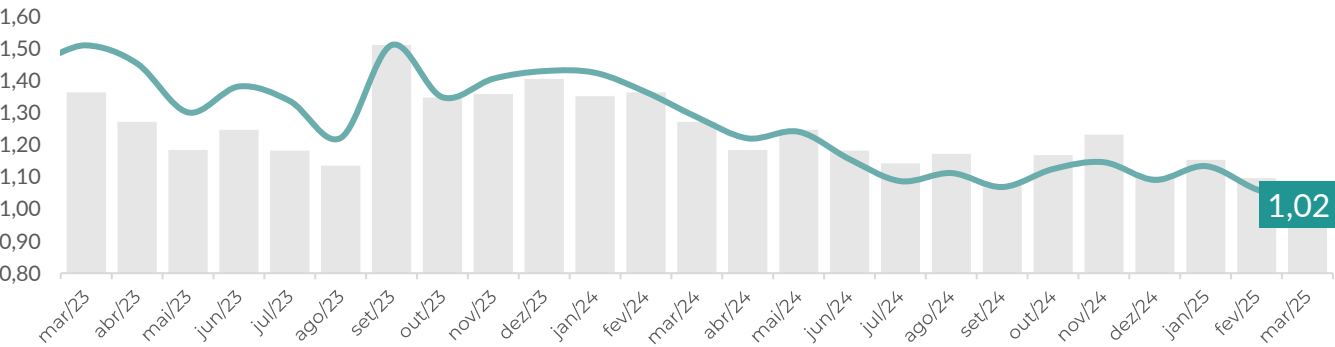


3

Mercado de Trabalho

Payroll: 177 mil novos empregos – taxa de desemprego: = 4,2%
Jolts mostrou que há uma oferta de 7.568 milhões de vagas em aberto.

Revisão dos dois meses anteriores para menos empregos
(retiraram 58 mil empregos)



4

Taxa de Juros

Taxa de Juros alvo: 4,25% ~ 4,50%

	Ferramenta CME FedWatch - Probabilidades					
Reuniões Federal Reserve	325-350	350-375	375-400	400-425	425-450	450-475
18/06/2025	0,00%	0,00%	0,00%	8,20%	91,80%	0,00%
30/07/2025	0,00%	0,00%	2,70%	35,90%	61,40%	0,00%
17/09/2025	0,00%	1,60%	22,80%	51,30%	24,2%	0,00%
29/10/2025	0,90%	12,90%	38,00%	36,90%	11,30%	0,00%
10/12/2025	8,60%	29,00%	37,30%	20,40%	4,00%	0,00%

5

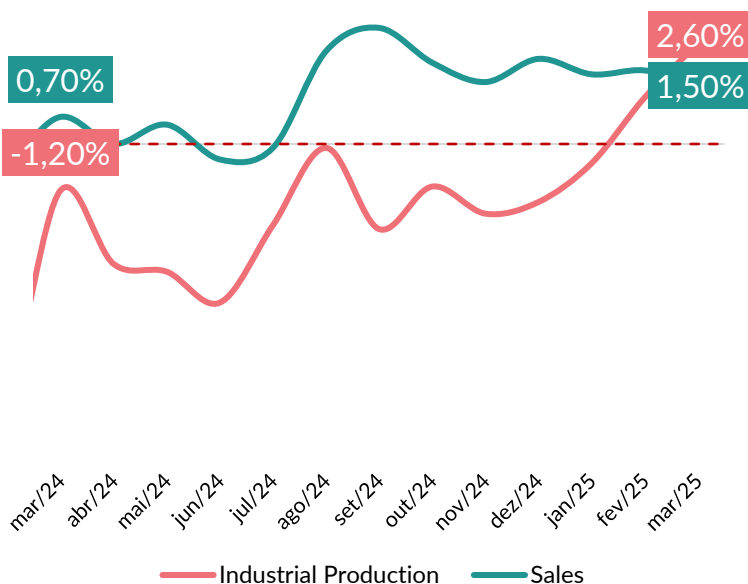
Governo

- Política tarifária;
- Tentativa de acordos;
- Confiança na economia real e queda do valor do dólar

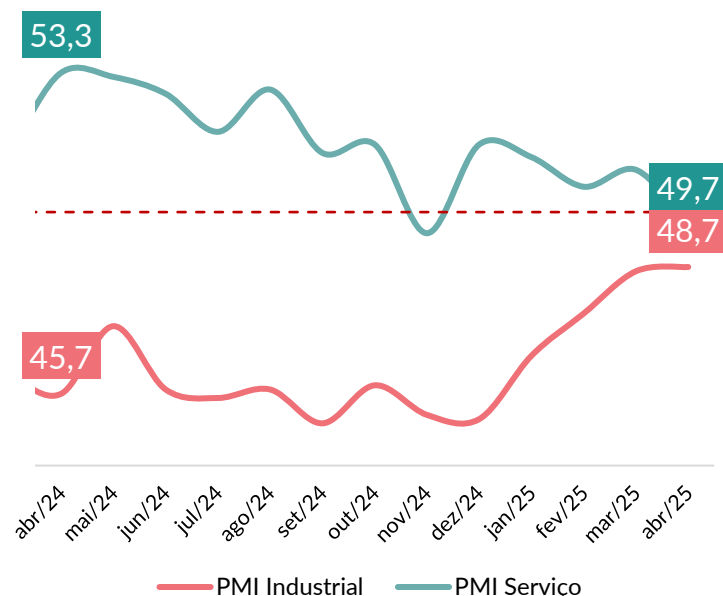
A estratégia do Banco Central Europeu é baseada na capacidade de trazer a inflação para a meta até o final do ano e evitar uma desaceleração da economia.

1 Atividade Econômica

Indústria: 1,2% → 2,6% março
Varejo: 1,9% → 1,5% março



PMI serviços: 50,6 → 51,0 → 49,7
PMI industrial: 47,6 → 48,6 → 48,7
(Abril)



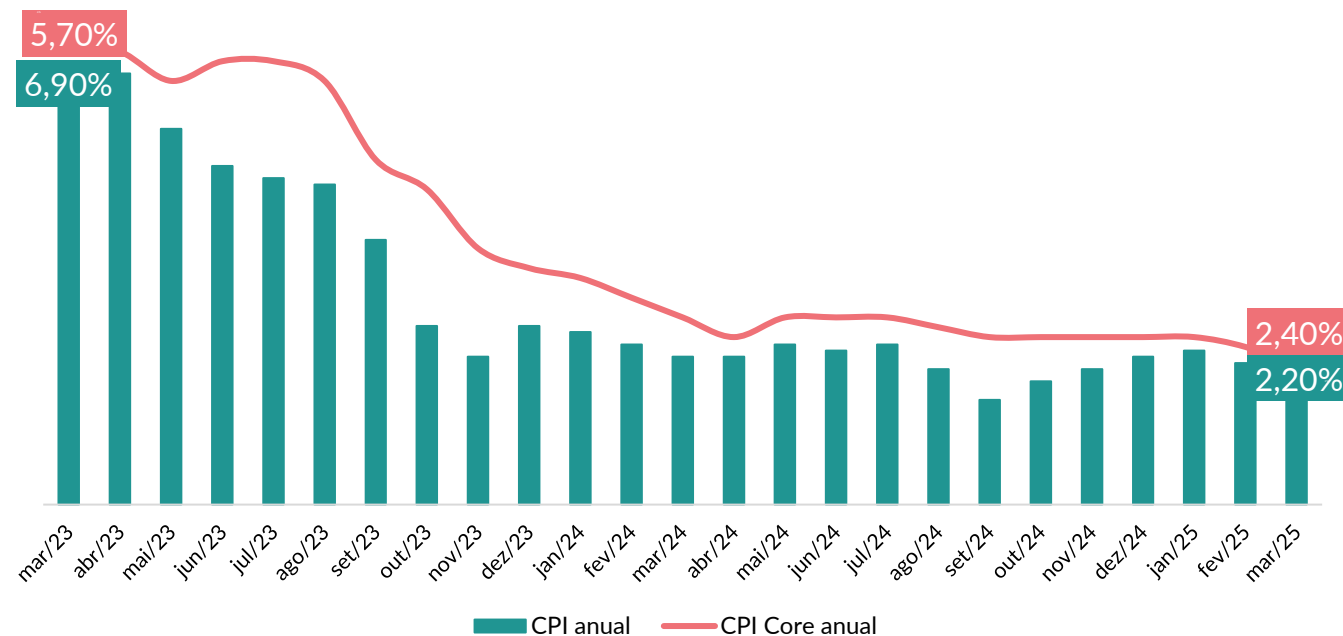
T
PIB
P-1ºT/2025
0,3%
€ 3,842 MM
L

A economia permanece incerta, devido a narrativa da imposição de tarifas dos Estados Unidos, além do possível aumento de gastos militares em razão da guerra ucraniana.

A taxa de desemprego atingiu 6,2% em março;

A estratégia do Banco Central Europeu é baseada na capacidade de trazer a inflação para a meta até o final do ano e evitar uma desaceleração da economia.

2 Inflação



A preliminar CPI acumulou **2,2%** em abril e o núcleo da inflação **2,7%**;

Apesar da tendência à meta de 2,0% do CPI, serviços ainda está pressionado (3,9% em abril).

Os cortes refletem o avanço da desinflação, mas o cenário ainda é de incerteza, principalmente devido as tensões comerciais globais.

Banco Central Europeu



Queda
25 bps

2,25%

Taxa de juro aplicável à facilidade permanente de depósito

2,40%

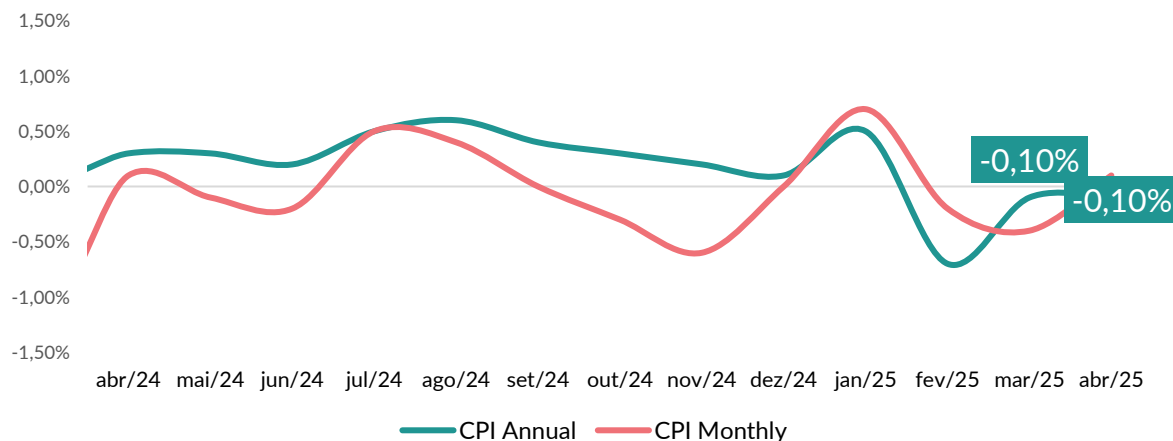
Taxa de juro aplicável à operação principal de refinanciamento

2,65%

Taxa de juro aplicável à facilidade permanente de cedência de liquidez

Com números desanimadores de inflação e maiores desafios externos, o governo precisa tornar a economia chinesa menos dependente do resto do mundo.

1 Inflação



3 Governo

Fiscal

Incentivo ao consumo a partir do aumento de renda e subsidio infantil;

Monetário

Manutenção da taxa básica de juros em 3,10%.

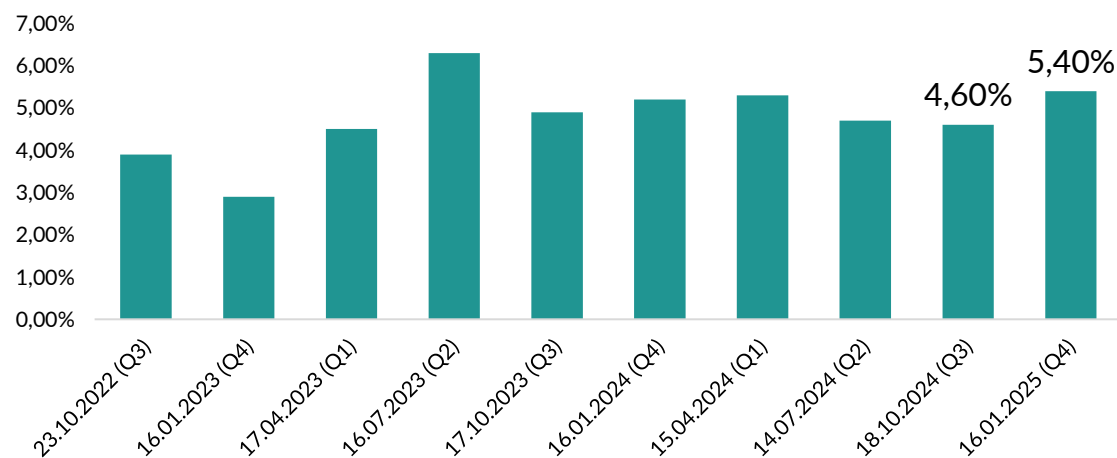
2 Atividade Econômica

Preços imóveis até abril
-5,0% → -4,8% → -4,5% → -4,0%

Indústria: 5,9% → 7,7% → 6,1%
Varejo: 4,0% → 5,9% → 5,1% (abril)

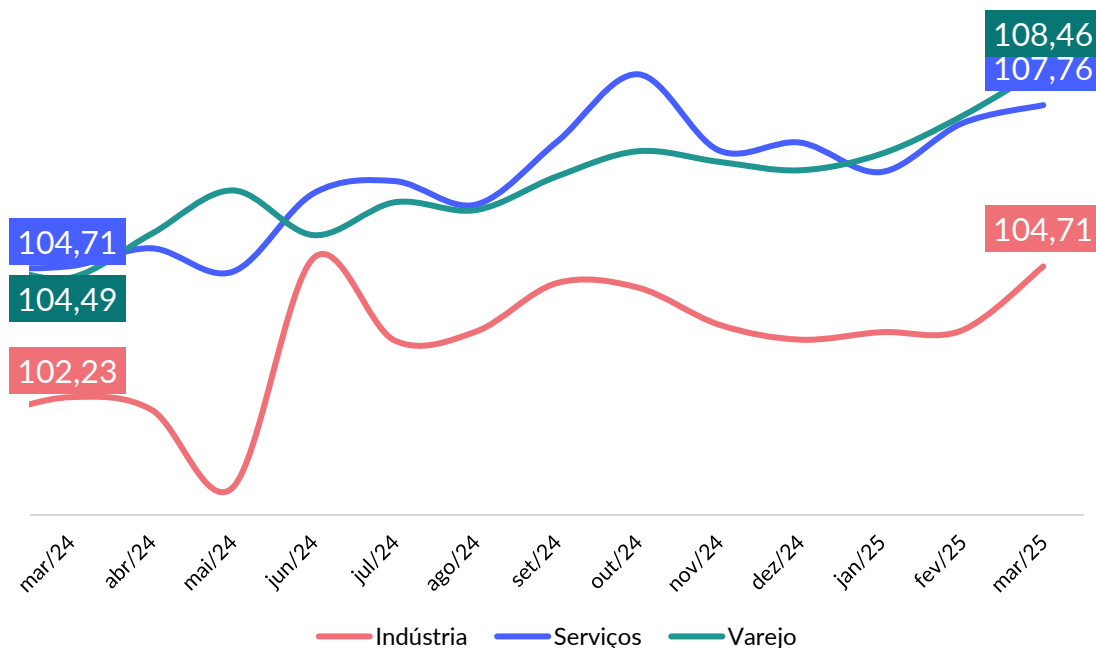
Exportação: 2,3% → 12,4% → 8,1%
Importação: -8,4% → -4,3% → -0,2% (abril)

PIB



Dados recentes sinalizam uma economia resiliente e acompanhada de pressão inflacionária. Contudo, dadas as condições atuais, a perspectiva é de desaceleração econômica.

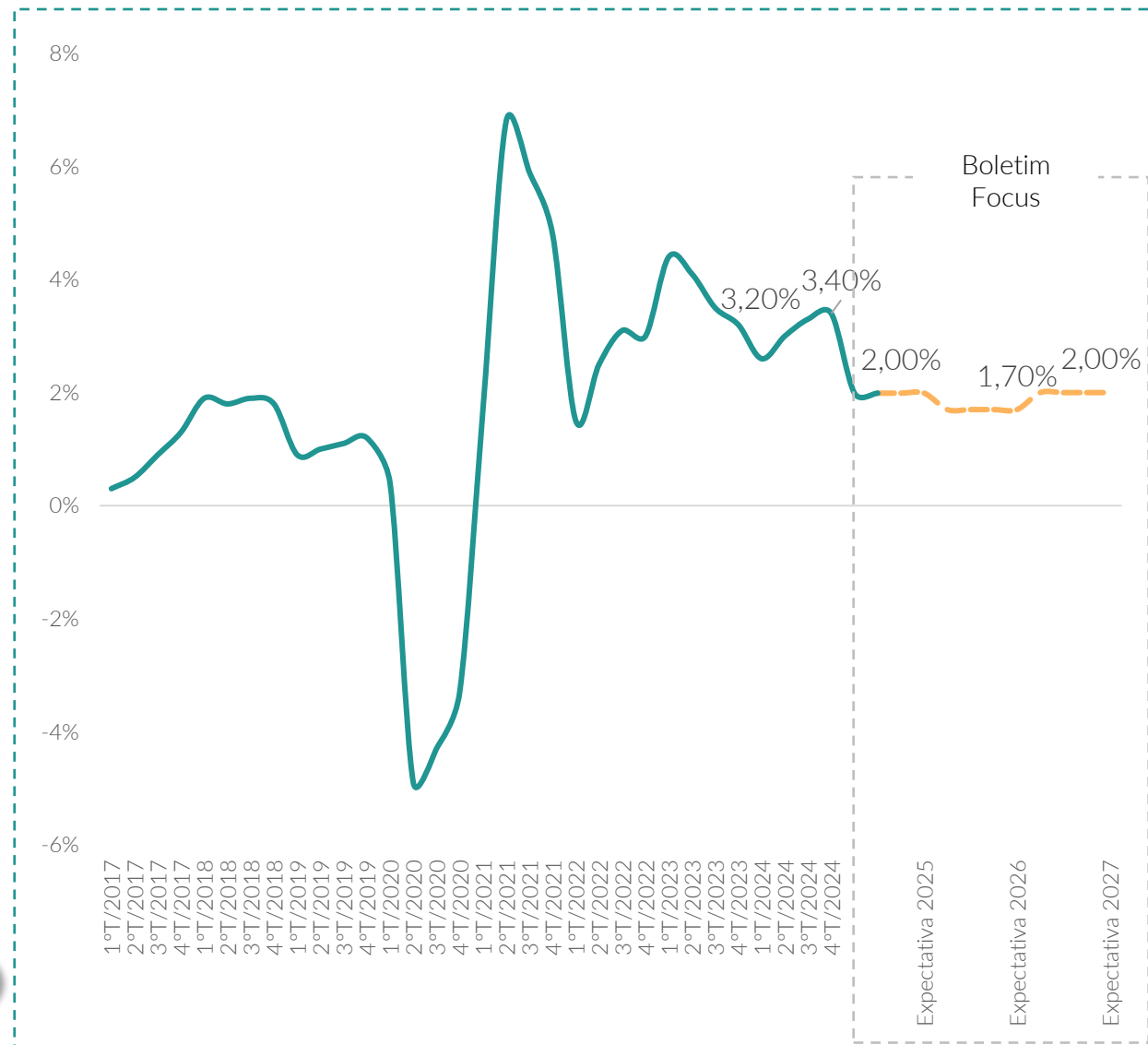
1 Atividade Econômica



PNAD: Taxa de desemprego 6,8% → 7,0%
(janeiro a março) e 6,6% em 2024;

Caged: 71,5 mil empregos em março de 2025.

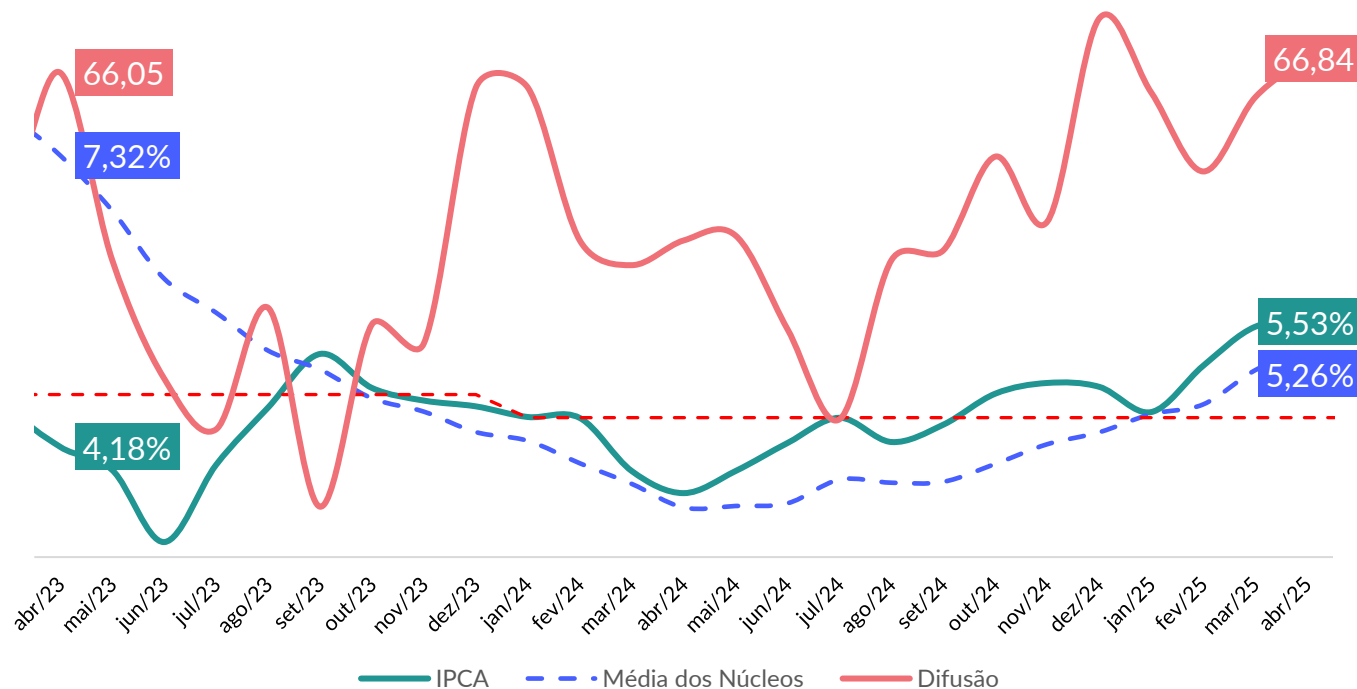
Salário médio de admissão foi de R\$ 2.225,17
0,18%.



2 Inflação

O IPCA variou 0,43% em abril. O índice acumulou 5,53%, ante 5,48%. A composição do IPCA corrobora com a perspectiva de desaceleração da inflação somente no 2º semestre de 2025.

O IGP-M variou 0,24% em abril, ante -0,34% em março. Nos últimos 12 meses, o índice acumula 8,50%.



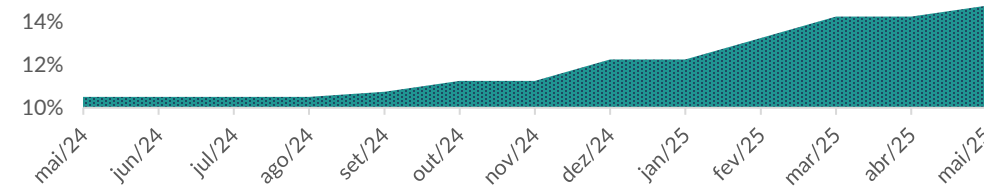
O Relatório de Política Monetária mostra a convergência da inflação somente no 3ºT/2027.

3 Expectativa de mercado

Boletim Focus – 19/05/2025

	2025	2026	2027
IPCA	5,50% ↓	4,50% =	4,00% =
PIB	2,02% ↑	1,70% =	2,00% =
Selic	14,75% =	12,50% =	10,38% =

Selic em 14,75%



- Equilíbrio na balança de riscos para a inflação;
- Conjuntura externa impactam as expectativas dos agentes;
- Resiliência da economia;
- Inflação elevada;

4

Governo

As projeções de Órgãos Públicos sugerem capacidade de cumprimento de meta em 2025, com ressalva de que não há informações completas.

O Boletim do Tesouro Nacional apresentou que o governo começou 2025 superavitário, mas destaque para o não pagamento de precatórios;

Elevação da Faixa de Isenção do Imposto de Renda. Até R\$ 5 mil, deixarão de ter o imposto descontado. Atualmente a faixa está em R\$ 2,8 mil.

O Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2026 estaria com meta ambiciosa, com receitas infladas e despesas subestimadas.

5

Considerações

Questão fiscal e monetária;

Discriminação	Jan-Mar		Variação (2025/2024)	
	2024	2025	% Nominal	% Real (IPCA)
1. Receita Total	667.856,4	720.713,6	7,9%	2,8%
2. Transf. Repartição	132.909,1	144.147,4	8,5%	3,3%
3. Receita Líquida (1-2)	534.947,3	576.566,2	7,8%	2,7%
4. Despesa Total	514.776,3	522.034,5	1,4%	-3,4%
5. Result. Primário (3-4)	20.171,0	54.531,7	170,3%	154,2%



Presidente Lula



Presidente da
Câmara
Hugo Motta



Presidente do
Senado
Davi Alcolumbre

T

Dívida Bruta

(% PIB)

75,91

2025 – 80,88

2026 – 84,90

2027 – 87,75